



## CARGA HORÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DOS ENFERMEIROS NO BRASIL

### Autor(res)

Wendel Santos De Jesus  
Fernanda De Souza Martins  
Helenice Dos Reis De Lima  
Heloisa Gomes De Castro Leal  
Elania Alves Dos Santos  
Rayane Alves Dos Santos De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

### Resumo

A carga horária excessiva dos enfermeiros no Brasil tem sido objeto de preocupação, dada sua influência direta na qualidade de vida desses profissionais. Estudos indicam que jornadas superiores a 40 horas semanais são comuns, especialmente em setores públicos, como federal e municipal, onde a maioria dos enfermeiros está inserida. Essa sobrecarga está associada a impactos negativos na saúde física e mental, incluindo aumento do estresse, distúrbios do sono e uso de medicamentos para dormir. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a carga horária de trabalho e a qualidade de vida dos enfermeiros no Brasil, destacando os principais fatores que contribuem para o bem-estar ou desgaste desses profissionais. A metodologia adotada consistiu em uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, com foco em artigos publicados nos últimos cinco anos que abordam a temática em questão. Os resultados evidenciam que a carga horária elevada está diretamente relacionada à diminuição da qualidade de vida dos enfermeiros, afetando aspectos físicos, psicológicos e sociais. Além disso, a multiplicidade de vínculos empregatícios e a insegurança no trabalho agravam essa situação, levando a um aumento na insatisfação profissional e comprometimento na assistência prestada. A ausência de regulamentação específica para a jornada de trabalho da enfermagem contribui para a perpetuação desse cenário, apesar de iniciativas como a Proposta de Emenda à Constituição 19/2024, que visa estabelecer uma jornada máxima de 30 horas semanais. Considera-se fundamental a implementação de políticas públicas que visem à regulamentação da jornada de trabalho dos enfermeiros, promovendo condições laborais mais adequadas e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida desses profissionais. A valorização da enfermagem e o reconhecimento de sua importância no sistema de saúde são essenciais para garantir uma assistência de qualidade à população.